

Plano de Contingência Covid-19 para atendimento do Projeto financiado pelo FUMCAD

Considerando a declaração de Pandemia para COVID-19 - doença causada pelo Coronavírus, realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020;

Considerando a Portaria nº 1.565 do Ministério da Saúde, de 18 de Junho de 2020, que estabelece orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro;

Considerando a Portaria nº 100, do Ministério da Cidadania, de 14 de Julho de 2020, que aprova as recomendações para o funcionamento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica –

Considerando a Portaria nº 148, do Ministério da Cidadania, de 13 de Novembro de 2020, que aprova recomendações gerais à gestão da rede socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social, **especialmente às Organizações da Sociedade Civil, sobre a adaptação das ofertas socioassistenciais no contexto da pandemia do novo Coronavírus - COVID-19**

Considerando a importância do acompanhamento contínuo dos usuários do SUAS, uma vez que este público alvo constituem famílias em situação de vulnerabilidade social e que mediante os impactos econômicos e sociais causados pela Pandemia Covid-19, tem tido suas fragilidades ainda mais agravadas; temos a informar:

Neste momento de pandemia é fundamental adequar a metodologia do atendimento conforme as recomendações de distanciamento social do Ministério da Saúde e Organização Mundial Da Saúde – OMS. A readequação do foi planejada a partir das diferentes fases de pandemia, tendo em vista a especificidade de cada atendimento. Segue abaixo roteiro para implementação do atendimento presencial e remoto, conforme possibilidade de aplicabilidade.

Metodologia:

Os encaminhamentos são efetuados através da escuta especializada e Conselhos tutelares I e II

ANAMNESE: Todos os encaminhados

Será realizada a entrevista de anamnese para atendimento psicológico individual ou em grupo.

DINÂMICA TERAPÊUTICA

Entrevista baseada em questões emocionais e afetivas relacionadas ao atendido e dinâmica familiar.

TRIAGEM SOCIAL:

Será efetuado o atendimento com as famílias para realizar uma entrevista voltada as questões de ordem socioeconômica.

CRIAÇÃO DO GRUPO

Será criado grupos de whatsapp.
Solicitamos envio de mensagem de aceite de participação.

COMO OS ATENDIMENTOS ACONTECEM:

Atendimento psicológico: atendimento individual ou em grupo, ocorre semanalmente, respeitando as orientações da OMS

Arte terapia: atendimento em dupla ou mais crianças, ocorre semanalmente, respeitando as orientações da OMS e o plano São Paulo.

Aula de violão: ocorre semanalmente em duplas ou mais e são alternadas em ações remotas ou presencialmente de acordo com a fase seguindo o Plano São Paulo.

Aulas de Capoeira: ocorre semanalmente em grupos e são alternadas em ações remotas ou presencialmente de acordo com a fase seguindo o Plano São Paulo.

Banda: ocorre semanalmente em grupos e são alternadas em ações remotas ou presencialmente de acordo com a fase seguindo o Plano São Paulo.

Atendimento social: Ocorre semanalmente em sistema de plantão e agendamento para triagem presencialmente de acordo com a fase seguindo as orientações da OMS

Grupo de orientação aos pais: ocorre semanalmente em grupos e são alternadas em ações remotas ou presencialmente de acordo com a fase seguindo o Plano São Paulo.

ESTRUTURA BASICA DE VÍDEO:

ACOLHIDA- Momento de apresentação dos convidados e dinâmica de boas vindas.

ATIVIDADE PRINCIPAL-Introdução ao tema e apresentação de seus objetivos. Explicação sobre as atividades e sugestão de dinâmicas para realizar em família.

ENCERRAMENTO-Formular perguntas para estimular a reflexão sobre o tema tratado.

ATIVIDADES:

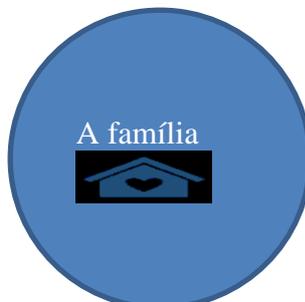
As atividades do grupo de orientação foram pensadas e planejadas a partir dos objetivos que se pretende alcançar com os familiares, e estão de acordo com os eixos orientadores da equipe técnica e facilitadores com temas relacionados a: Participação, Convivência familiar, Direito de Ser, ECA, prevenção ao abuso sexual e violência entre outros..

Ao propor atividades aos familiares consideramos quais materiais a família tem acesso. Sugerimos mais de uma opção de material.

Avaliamos a possibilidade de diversificar atividades, tendo em vista recursos humanos disponíveis: Profissionais de Educação Física e Facilitadores de aula de musica (violão, percussão, sopro) capoeira, habilidades manuais entre outros.

É indispensável informar e realizar atividades sobre a COVID-19: prevenção, isolamento social, impactos na família, etc.

No momento, há possibilidade do planejamento de dinâmicas em diferentes formatos, visando estimular a convivência e fortalecimento de vínculos familiares. Sendo assim, pode-se considerar o encaminhamento de atividades que envolvam:



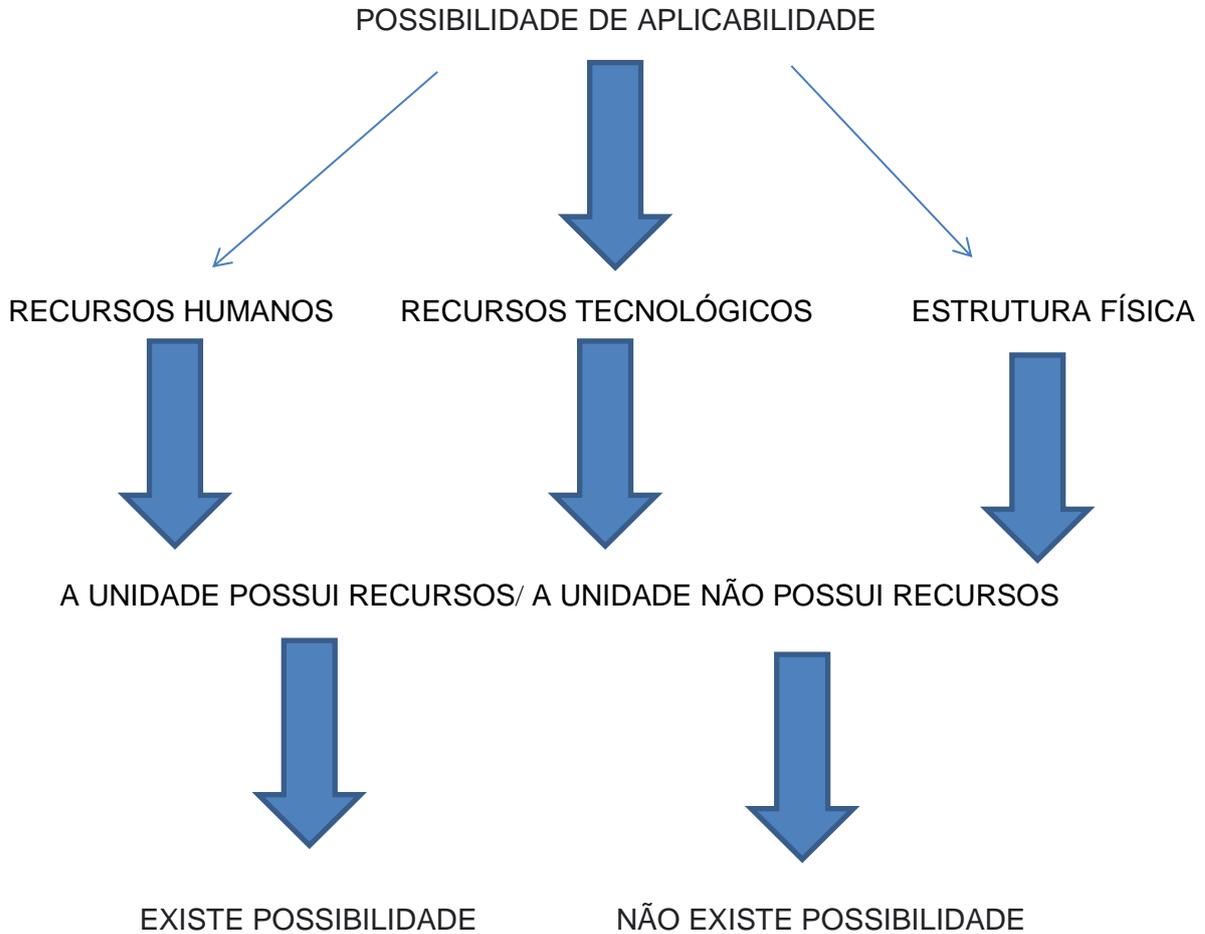
Avaliação com os usuários:

A avaliação será realizada por meio de perguntas enviadas ao grupo. As respostas dos usuários podem ser via mensagem escrita ou áudios.

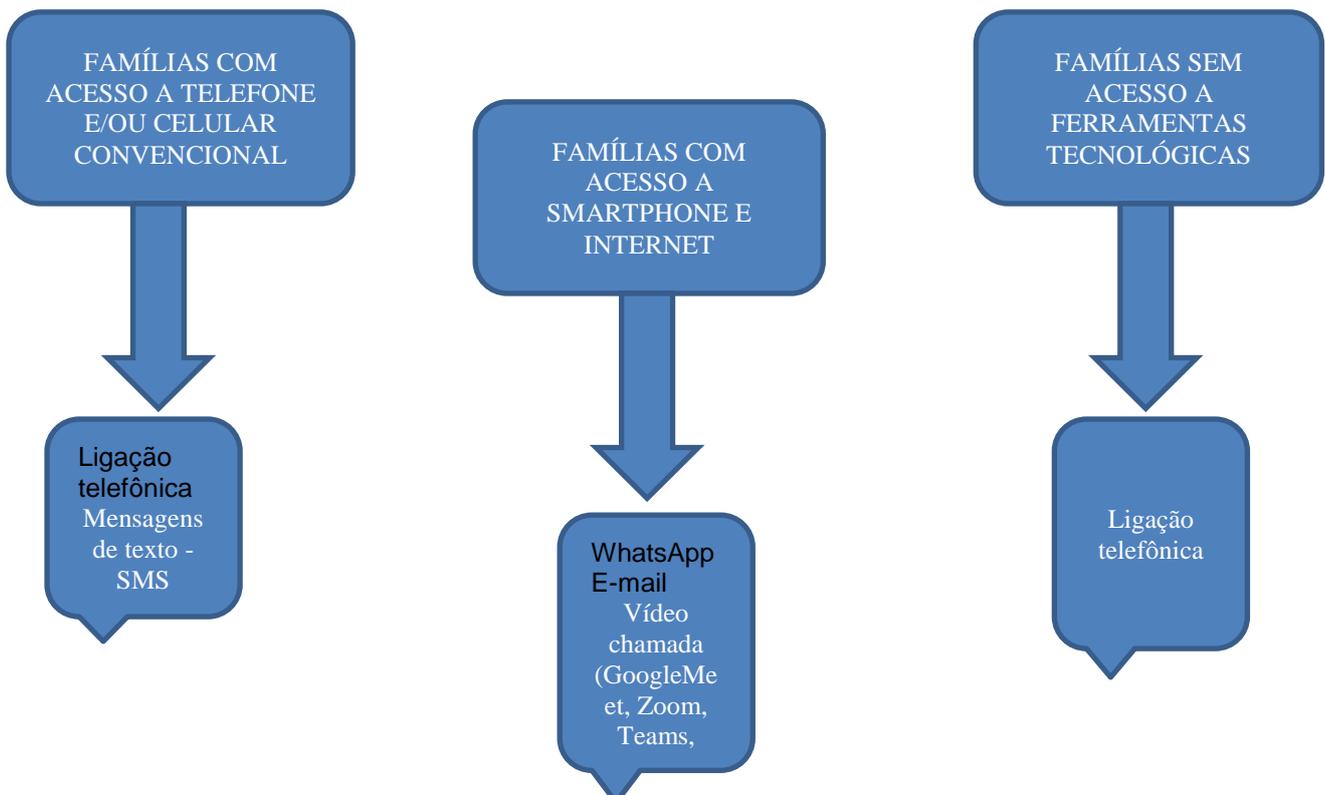
Formação de um grupo remoto de orientação aos pais ou responsáveis para envio de outros vídeos e/ou informações.

PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA INFANTIL E PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER
PREVENÇÃO AO TRABALHO INFANTIL
INFORMAÇÕES E CAMPANHAS NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE
CONVIVÊNCIA FAMILIAR SAUDAVEL
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DIREITOS E DEVERES ENTRE OUTROS

Serão avaliadas as possibilidades de aplicabilidade das ações de acordo com as fases:



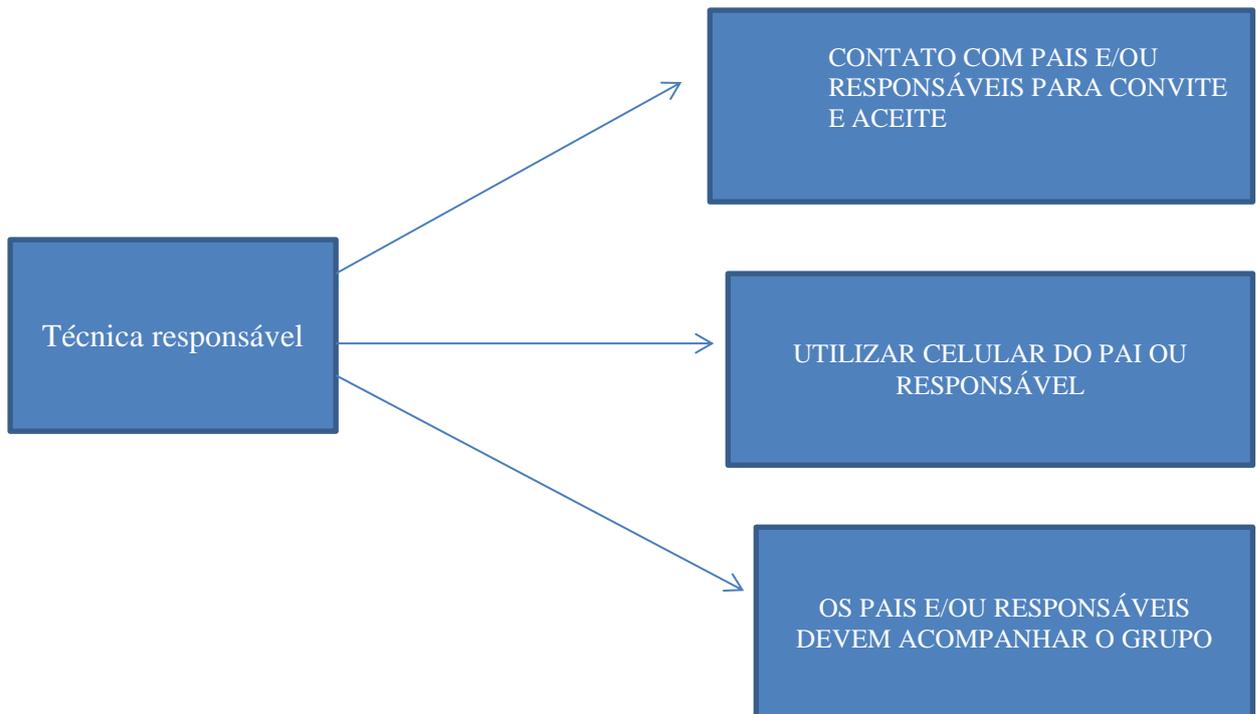
**Quais famílias e atendidos podem participar do grupo e atividades remoto?
REALIZAÇÃO DE PESQUISA COM OS PAIS/RESPONSÁVEIS E USUÁRIOS PARA IDENTIFICAR
QUAIS DELES POSSUEM RECURSOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS À PARTICIPAÇÃO.**



Ex.: Mensagem de texto – Enviaremos texto com a descrição das atividades para a família.

Ex.: Ligação telefônica – Realizar contato telefônico para explicar as atividades para a família.

Grupo de orientação remoto com famílias dos atendidos:



Os pais e/ou responsáveis serão atendidos remotamente.

O objetivo do grupo de orientação aos pais ou responsáveis Remoto é qualificar a relação familiar e dar suporte aos pais durante o atendimento realizado com crianças e adolescentes vítimas de abuso ou violência. Com famílias em casa, observa-se a necessidade de desenvolver relações de apoio e afeto entre os membros e auxiliar no tratamento realizado através da arte terapia ou atendimento psicológico.

Entendemos que ações conjuntas se faz necessário para que a redução do transtorno emocional e afetivo seja efetivado.

A segurança afiançada pode ser foco da execução do atendimento REMOTO.

No contexto de isolamento social, o tempo de convivência familiar ampliou consideravelmente. Observa-se nessa mudança pontos positivos e negativos, dependendo da relação familiar anterior. Famílias que já sofriam vulnerabilidades relacionais – conflito, abandono, apartação, isolamento, preconceito, violência, confinamento – tiveram tais situações agravadas.

À vista disso, a execução do atendimento e orientação através do grupo pode privilegiar a Segurança Afiançada de Convívio Familiar: Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e, vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais.

Foram definidas regras de uso do APP:

- ✓ Dias em que as atividades serão enviadas;
- ✓ Dias para realizar as atividades;
- ✓ Horários para responder perguntas sobre as atividades;
- ✓ Dia de avaliação das atividades pelos usuários e familiares;
- ✓ Sugestões para novas atividades.

Foram definidas regras para o grupo de orientação aos pais:

- ✓ Respeitar os participantes do grupo;
- ✓ Respeitar a opinião de cada família;
- ✓ Manter o Sigilo;
- ✓ Realizar comentários apenas dos assuntos tratados;
- ✓ Não permitimos propagandas político-partidárias, assuntos relacionados a futebol ou religião entre outros que causem polêmica no grupo

Pontuar o objetivo do grupo

Fortalecimento de Vínculos e formar uma rede de proteção familiar para crianças e adolescentes.

Informar aos usuários as regras para contato com os profissionais:

- ✓ Limitar horários e contato;
- ✓ Informar o telefone do CRAS para dúvidas sobre benefícios eventuais e outras questões;
- ✓ Informar telefones úteis sobre quaisquer assuntos que não esteja relacionado com o grupo.
- ✓ Não realizar atendimentos no grupo

Regra para os pais e/ou responsáveis:

- ✓ Estabelecer horários para desenvolver atividades com os filhos;
- ✓ Participar do momento da atividade;
- ✓ Estimular e fortalecer vínculos familiares.

CONSIDERAÇÕES AOS MEDIADORES NO MOMENTO DAS ATIVIDADES

- Criar um ambiente acolhedor;
- Ser paciente;
- Estimular o diálogo entre os familiares;
- Perceber a qualidade da interação;
- Observar a harmonia familiar;
- Estimular sentimentos positivos de solidariedade;
- Escutar cuidadosamente sem julgamentos e brigas;
- Encorajar a participação dos familiares;
- Garantir que cada um fale e seja ouvido;
- Prestar atenção se a recusa à participação da atividade:
- Caso perceba-se a falta de interesse na atividade específica esta será discutida com o grupo;
- Não pressionar os familiares a participar;
- Decidir com os familiares como solicitar a sua vez de falar, por exemplo, a utilização de um emoji ou sinal específico.
- Estimular para que todos sintam-se bem ao finalizar.

Estudos de casos:

Serão realizados mensalmente na última segunda-feira do mês ou em caráter de emergência. Os estudos de casos serão discutidos por equipe técnica do projeto e com técnicas da escuta quando necessitar. Objetiva-se avaliar a eficácia do atendimento, o envolvimento da família e para a decisão de alta. Momento de troca de informações e discussão de estratégias de intervenção fundamental para aprimorar a qualidade do atendimento ofertado.

Avaliação

As avaliações ocorrem periodicamente através de instrumentais e reuniões de equipe.

Demonstração das Etapas do Plano com adaptações de acordo com cada fase:

• Fase 1

- Atividades em grupo não permitida.
- Os atendimentos individuais acontecerão de forma presencial e os atendimentos em grupo totalmente remoto:
- As ações e atividades ocorrerão conforme planejamento acima.

• Fase 2

- Capacidade 40% limitada
- Adoção dos protocolos geral e setorial específicos.
- O atendimento será parcialmente presencial e remoto.
- Atenderemos na sede do Projeto Crescer e na E.E.Prof Pedro Silva.
- Existe a possibilidade de atendimento na escola do E.E.Pujol
- Serão utilizados todos os protocolos de higiene exigidos pela OMS e órgãos públicos.

• Fase 3

- Capacidade 40% limitada
- Adoção dos protocolos geral e setorial específicos.
- O atendimento será parcialmente presencial e remoto alternadamente.
- Atenderemos na sede do Projeto Crescer e na escola Pedro Silva
- Existe a possibilidade de atendimento na escola Pujol
- Serão utilizados todos os protocolos de higiene estabelecidos pela OMS e órgãos públicos.
-

• Fase 4

- Capacidade 60% limitada
- Adoção dos protocolos geral e setorial específicos.
- O atendimento será parcialmente presencial e remoto.
- Atenderemos conforme a fase 3, apenas aumentando a capacidade de atendidos

Protocolos de Higiene:

- Serão utilizados todos os protocolos de higiene estabelecidos pela OMS e órgãos públicos.
- Garantir o **DISTANCIAMENTO SOCIAL** de ao menos 1,5 metro, de todos, a todo o momento, sempre com uso de máscara.
- Adotar boas práticas de **HIGIENE PESSOAL**: higienização frequente das mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%, além do uso de máscaras.
- Reforçar a **LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE AMBIENTES**, aumentando a frequência e utilizando produtos adequados para eliminação do vírus.
- Manter uma boa **COMUNICAÇÃO** sobre os procedimentos vigentes no estabelecimento, garantindo mais adesão às diretrizes adotadas.
- Estruturar o **MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE** garantindo a triagem de sintomas e o acompanhamento de casos suspeitos e confirmados na entidade.

Referências bibliográficas:

<https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/>

Bethi dos santos Moreira
Coordenadora Pedagógica

Carmen Oliveira Paresque
Técnica responsável CRESS46505

Pindamonhangaba 25 de fevereiro de 2021